

Realizações do Exercício

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

REALIZAÇÕES DO EXERCÍCIO

GESTÃO PLENA DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE

Com a mudança de Gestão, a Secretaria Municipal de Saúde adquiriu maior autonomia para coordenar, orientar, supervisionar e executar as atividades médicas, odontológicas e sanitárias em todos os níveis de assistência, bem como, possibilitou aumento da resolutividade e qualidade dos serviços prestados, destacando-se a gestão da assistência de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar e a contratação, controle e pagamento de todos os prestadores da rede credenciada do SUS no município.

Com a implantação da Gestão Plena, conforme NOAS-SUS/2002, Plano Diretor de Regionalização da Bahia e Programação Pactuada Integrada (PPI), foi assegurado recursos para gerir todo o processo de Feira de Santana e municípios pactuados, onde a cidade referida é Pólo da Macrorregião. Centro Leste com população de 1.959.599 e sede da microrregião, congregando 21 municípios com população de 964.440 habitantes.

AVANÇOS OBTIDOS NO ANO DE 2004, EM CONSONÂNCIA COM O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE.

1. Habilitação na Gestão Plena do Sistema Municipal de Saúde aprovado pela Comissão Intergestora Bipartite em dezembro de 2003 e pela Comissão Intergestora Tripartite, passando a vigorar a partir de março de 2004, conforme Portaria GM nº 352 de 09/03/2004;
2. Reestruturação do município para ser Pólo da Macrorregião Centro-leste e sede de Microrregião, conforme o Plano Diretor de Regionalização de Bahia / 2004;
3. Implantação das ações para Autorização de Internação Hospitalar (AIH) e de Procedimentos de Alta Complexidade (APAC);
4. Garantia de acesso à população de Feira de Santana e microrregião aos serviços de saúde em todos os seus níveis de atenção;
5. Implementação de serviços de média e alta complexidade com sistema de referência e contra-referência;
6. Implementação dos instrumentos de planejamento, programação, regulação, controle e avaliação das ações e programas da Secretaria Municipal de Saúde;
7. Implantação do Centro de Atenção Psicossocial para transtornos mentais severos e persistentes – CAPS II;
8. Implementado o Sistema de Auditoria;
9. Implantado os serviços de controle, avaliação e regulação;

10. Implantados protocolos para os serviços de média e alta complexidade;
11. Realizada Campanha de Prevenção do Câncer de Mama com realização de 5.571 mamografias em mulheres na faixa etária de 35 a 49 anos, com detecção de 1.239 casos suspeitos sob avaliação;
12. Implementação das ações do Comitê de Mortalidade Materna e Neonatal no município;
13. Descentralização das ações de: Planejamento Familiar, Vigilância Epidemiológica, Programa de Tuberculose e Hanseníase e Farmácia Básica;
14. Produção de boletins informativos das ações de Vigilância Epidemiológica, conforme Programação Pactuada Integrada – PPI;
15. Ampliado o Programa de Saúde da Família de 37 para 72 equipes, com extensão de 100% da zona rural e cobertura de 50,2% da população total;
16. Realizada seleção para ampliação do Programa de Saúde da Família em novembro de 2004;
17. Implantadas 11 equipes de Saúde Bucal no Programa de Saúde da Família, conforme proposta do Plano Municipal de Saúde;
18. Realizada triagem neonatal (teste do pezinho) nas diversas unidades básicas e PSF do município;
19. Realizados 02 seminários municipais de Sensibilização para Redução da Mortalidade Materna e Neonatal;
20. Contratação de assessor jurídico para a Secretaria Municipal de Saúde previsto no Plano Municipal de Saúde;
21. Implementado o Centro de Referência em DST/HIV/AIDS, com implantação de laboratório e Serviço de Assistência Especializada (SAE) e Centro Municipal de Testagem Anônima em AIDS;
22. Ampliação do laboratório municipal no Hospital da Mulher;
23. Implantado o Ambulatório de Referência para Doenças Hepáticas (Hepatologia) no Centro de Saúde Especializado Dr. Leone Coelho Leda;
24. Cobertura de 100% do controle da Raiva;
25. Estruturação do Centro Regional de Atenção a Saúde do Trabalhador – CEREST;
26. Implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência – SAMU 192, com oferta de assistência pré-hospitalar no âmbito do SUS, em convênio com o Ministério da Saúde e SESAB;
27. Realização da I Conferência Municipal de Saúde Bucal no período de 03 a 05 de Maio 2004;
28. Implantação do Programa de Controle de Asma e Rinite Alérgica — PROAR, no Centro de Saúde Especializado Dr. Leone Coelho Leda, com ações de Fisioterapia;

29. Implementação do Centro de Referência para Capacitação, Treinamento e Atenção à Saúde Reprodutiva;
30. Implantação do Centro Municipal de Prevenção ao Câncer Cérvico-Uterino Dr^a Romilda Maltez;
31. Implantação do Serviço de Fisioterapia para pacientes portadores de hanseníase no Centro de Saúde Especializada Dr. Leone Coelho Leda;
32. Elaboração e aprovação do projeto para construção de equipamentos para o Centro de Zoonoses em parceria com o Ministério da Saúde;
33. Inaugurada a Unidade Básica de Saúde Emília Freitas Cruz no Parque Ipê;
34. Implantado atendimento médico aos sábados, domingos e feriados nas Policlínicas da Rua Nova e Feira X, com funcionamento das 7:30 às 19:30 h;
35. Garantida a aplicação de 13,11% no primeiro semestre de 2004 dos recursos municipais para a saúde, conforme EC 29/2000, perfazendo um total de 15% até dezembro/2004;

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Principais Deliberações

- Apreciação e aprovação da prestação de contas do 3º trimestre de 2003;
- Apreciação e aprovação do projeto de Reorganização do Atendimento de Urgência/Emergência para o Município de Feira de Santana – SAMU;
- Aprovação da Comissão para mudança na composição do Conselho Municipal de Saúde;
- Apresentação e aprovação do Projeto TENDAS;
- Apresentação da proposta de novos representantes do CMS com base na Resolução 333;
- Aprovada proposta, de manter por um prazo máximo de 180 dias, os serviços existentes conveniados aos SUS, e credenciamento daqueles serviços, que são indispensáveis e inexistente credenciamento, por um prazo temporário, até o Chamamento Público;
- Aprovação da reformulação do convênio dos prestadores;
- Apresentação do Deputado Colbert Martins da Silva Filho sobre a proposta de financiamento da saúde para 2004 no orçamento da União;
- Aprovação da prestação de contas do 3º trimestre de 2003;
- Aprovação da comissão para organização da Conferência Municipal de Saúde Bucal;
- Aprovação do Relatório de Gestão /2003;
- Apreciação e aprovação para implantação de mais dois CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) no município de Feira de Santana;

- Aprovação da prestação de contas do 1º trimestre de 2004;
- Aprovação das contas do 2º trimestre de 2004;
- Apreciação e aprovação dos Projetos: Atenção à Saúde das Populações Estratégicas e em Situações Especiais; Atenção à Saúde da População em Situações de Violência e outras causas externas;
- Aquisição de equipamentos para o Centro de Controle de Zoonoses encaminhados ao Ministério da Saúde;
- Formação da Comissão para visitar as Unidades Básicas e Saúde da Família para acompanhar as ações desenvolvidas;
- Apreciação e aprovação para o Plano de Ações e Metas do município no ano 2005 para o DST/HIV/AIDS;
- Discussão da Resolução 333;
- Apresentação e aprovação do Plano Operativo Municipal de Assistência Farmacêutica;
- Informe sobre o chamamento público e licitações dos prestadores do SUS;
- Aprovação da prestação de contas do 3º trimestre / 2004 na reunião extraordinária dia 24/11/04;
- Aprovada a escolha de uma conselheira para representação e composição da Secretaria Executiva do Pólo de Educação Permanente da Macrorregião Centro Leste, conforme Plano Diretor de Regionalização-Ba;
- Aprovação em reunião extraordinária de projetos para aquisição de equipamentos para o Hospital D. Pedro de Alcântara, encaminhados ao Ministério da Saúde;

ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE

O Sistema Municipal de Saúde de Feira de Santana é composto por instituições públicas, filantrópicas e privadas conveniadas ao SUS, que complementam a rede dos serviços não existentes. A rede de serviços foi organizada a partir da implantação de 72 equipes de Saúde da Família, com 05 Policlínicas, com ações de média complexidade, duas unidades 24 horas, um laboratório municipal, que dão apoio às ações básicas, oferecendo diversos serviços de apoio que são Unidades de Referências a exemplo do Centro Municipal de Diagnostico por Imagem (CMDI).

Possui ainda serviços especializados como: Centro de Atenção Psicossocial - CAPS ad. e CAPS tipo II, como também serviços privados conveniados ao SUS, que compõem a rede complementar de atenção à saúde.

No Plano Diretor de Regionalização da Bahia, Feira de Santana é pólo da Macrorregião Centro Leste, congregando 05 microrregiões com população de 2.791.545 habitantes e sede da Microrregião, abrangendo 25 municípios com população de 952.260 habitantes.

REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA-BA – DEZEMBRO 2004

Tipo da Unidade	Municipal	Estadual	Filantrópico	Privado	Total
Unidade de Saúde da Família	72	-	-	-	72
Centros de Saúde	12	-	-	-	12
Policlínicas	05	-	-	-	05
Clinicas especializadas	-	-	-	29	29
Hospitais	01	02	01	03	07
Centro de Referência em DST/HIV/AIDS com Laboratório (SAE/CTA)	01	01	-	-	02
Unidade de Referência em Diabetes	01	-	-	-	01
Unidade de Referência em Atenção à Saúde da Mulher	01	-	-	-	01
Unidade de Referência em Dermatologia Sanitária	01	-	-	-	01
Centro de Atenção Psicossocial para Usuários de álcool e drogas – CAPS-ad	01	-	-	-	01
Centro de Atenção Psicossocial para Transtornos Mentais Severos e Persistentes – CAPS II	01	-	-	-	01
Central Municipal de Diagnóstico p/imagem	01	-	-	-	01
Central de Regulação e Marcação de Consultas de Média Complexidade	01	-	-	-	02
Unidade Móvel Médico Odontológica	02	-	-	-	02
Rede de Frio	01	-	-	-	01
Unidade de Referência em Hipertensão	01	-	-	-	01
Centro de Combate as Endemias	01	-	-	-	01
Central de Distribuição de Materiais e Medicamentos	01	-	-	-	01
Laboratório Municipal	01	-	-	-	01
UTI Móvel	05	-	-	-	05
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador	01	-	-	-	01
Ambulatório de Hepatologia	01	-	-	-	01

Centro de Referência para Capacitação, Treinamento e Atenção à Saúde Reprodutiva	01	-	-	-	01
Centro Municipal de Prevenção do Câncer Cérvico-uterino (Romilda Maltez)					
Unidades 24 horas	02	-	-	-	02
Laboratórios	01	01	-	11	13
Clinica de Anatomia Patológica	-	-	-	02	02
TOTAL					168

Fonte: SMS de Feira de Santana-Ba

Vigilância Epidemiológica

O ano 2004 foi caracterizado pela forte determinação em descentralizar as ações de tuberculose e hanseníase para as Equipes de Saúde da Família e monitorar essas equipes quanto à notificação, investigação e adoção de medidas de controle dos demais agravos.

É meta desta divisão avançar no processo de descentralização das ações de Vigilância Epidemiológica para o Programa de Saúde da Família além de retroalimentar todas as unidades e serviços de saúde através de boletins informativos com avaliações trimestrais dos agravos de notificação compulsória os quais analisaremos a seguir:

Imunização e Rede de Frio

A Rede de Frio tem como objetivo principal contribuir com a confiabilidade e qualidade dos imunos recebidos, garantindo o direito de vacinação a toda população. Para que isto ocorra, realizamos treinamentos em sala de vacina destinados a todos que se envolvem nas tarefas do Programa Nacional de Imunização (PNI), desde a nossa instância (Rede de Frio), até as salas de vacina das unidades básica de saúde, unidades saúde da família e hospitais, objetivando a excelência de qualidade dos imunos a serem aplicados, ou seja, não garantido, tão-somente, a vacinação, mas sim uma perfeita e adequada imunização.

Neste ano foram implantadas 33 salas de vacina, que passaram por visitas pré-implantação e supervisão como as demais já implantadas. Totalizamos 90 salas (UBS, USF e hospitais) com 03 aguardando adequação física para implantação. As supervisões são realizadas de rotina e sempre que solicitadas (problemas na geladeira, termômetro de temperatura externo e/ou interno, falta de energia e outros). Na ocorrência de qualquer situação que coloque em dúvida a qualidade do imuno, este é remanejado para a Rede de Frio, que devidamente acondicionado fica aguardando parecer técnico da 2ª Dires para liberação do uso ou não das mesmas. Buscando alcançar cobertura,

realizamos intensificação vacinal em empresas, eventos, escolas e outros, totalizando 93 intensificações. As campanhas de vacinação humana foram realizadas com sucesso alcançando 96,70% da meta na do Idoso; 99% na I Etapa da Multivacinação; 101,56% na II Etapa da Multivacinação e 97,15% na de seguimento contra o Sarampo. No período de janeiro a novembro a cobertura acumulada em menores de 01 ano foi de 173,27% para BCG; 73,37% hepatite; 88,21% pólio; 87,47% tetravalente; 99,63% febre amarela. Para a vacina tríplice viral em crianças de 01 ano foi de 136,78%. Aos clientes imunodeprimidos e/ou que apresentaram reação pós-vacinação são destinados os imunos especiais, garantindo assim o direito de vacina para todos.

Doenças Exantemáticas

Esta Secretaria de Saúde tem cumprido com as metas preconizadas pelo Ministério de Saúde. Foram notificados 26 (vinte e seis) casos de doenças exantemáticas, sendo 21 (vinte e um) suspeitos de sarampo e 05 (cinco) suspeitos de rubéola. Em todos os casos houve coleta oportuna. Foram descartados 24 e 02 estão pendentes, aguardando resultado de sorologia do LACEN. Dos casos notificados de sarampo, 70% foram investigados oportunamente e de rubéola 80%. Dentre as atividades realizadas destacam-se coleta das amostras em domicílio, quando necessário; Bloqueio vacinal em até 72 horas de notificação dos casos; Descentralização das investigações para as equipes do PSF; Busca ativa nas Unidades de Saúde silenciosas.

Leptospirose

Foram notificados e investigados 03 (três) casos de leptospirose, sendo que, apenas 01 caso foi confirmado. O paciente foi hospitalizado no Hospital Couto Maia e evoluiu para cura.

Os outros dois pacientes foram tratados no HGCA, porém aguardam resultado da sorologia. Evoluíram para cura.

Evidenciou-se a colaboração nas atividades de desratização, da equipe de endemias, bem como, todo o apoio logístico das educadoras no processo de Educação em Saúde.

Coqueluche, Difteria

Não houve nenhuma notificação de coqueluche e apenas uma notificação com confirmação laboratorial de difteria.

Leishmaniose Visceral e Tegumentar

Até o momento não temos nenhum caso notificado de L.V. As ações de borrifação, inquérito canino e entomológico estão mantidas.

Foram notificados 02 (dois) casos de L. Tegumentar: 01 forma clínica mucosa e 01 forma clínica cutânea. Os dois casos evoluíram para cura.

Raiva

De acordo com os dados fornecidos pela 2ª DIRES, a população animal do município é de 76.673 animais. No município de Feira de Santana no ano de 2002 foram confirmados 38 animais positivos para a raiva, sendo o município responsável por 56,6% dos casos no estado e 7,2% no Brasil. Com a implantação do plano de ação emergencial para controle da raiva, no ano de 2003 o nº de casos diminuiu para 7, com maior concentração na zona rural, mais especificamente no Distrito de Humildes. Com o desenvolvimento das ações e a implantação de novas medidas de controle o nº de casos de raiva animal em 2004 foram 4, sendo 1 na zona urbana e 3 na zona rural, demonstrando uma redução significativa. Até o momento foram enviadas 158 amostras para exame laboratorial.

A distribuição dos casos de raiva animal em 2004 foi 25% na zona urbana e 75% na zona rural, sendo que todos os casos da zona rural foram no Distrito de Humildes.

O cão continuou sendo responsável por 100% dos casos de raiva animal assim como aconteceu em 2003. Nos quatro casos registrados os animais não eram vacinados.

Ações do programa de controle da raiva

Várias medidas foram desenvolvidas com o objetivo de controlar a raiva animal: A vacinação de cães e gatos através da elaboração e implantação de estratégias de campanha de vacinação animal bi-anual para a zona urbana e zona rural com o objetivo de aumentar a cobertura vacinal. Este ano foram vacinados, na 2ª etapa da campanha, 68.148 animais, representando 89% da população animal do município, assim como foi realizada a implantação de três postos fixos em pontos diferenciados da cidade com funcionamento de segunda a sexta.

Além das campanhas de vacinação foram realizados trabalhos de vigilância epidemiológica com a observação clínica dos animais através da solicitação do proprietário ou nos casos de agressão, totalizando 163 investigações realizadas pelo médico veterinário; integração entre os serviços médicos e médicos veterinários; aumento no nº de amostras enviadas para exame laboratorial; divulgação de resultados através de boletins e relatórios mensais e controle de focos através de investigação, bloqueio, intensificação e avaliação epidemiológica.

Para a educação e promoção em saúde foram elaborados e implantados programas educativos (instruções básicas a população sobre a doença e posse responsável) através da equipe de educação, capacitação para a equipe integrante do programa através de treinamentos individuais e em grupo, totalizando 272 agentes de endemias capacitados; treinamento com os agentes comunitários de saúde da zona rural e reuniões com a associação protetora dos animais.

A profilaxia humana foi realizada através da: prestação dos primeiros cuidados no posto de saúde nos casos de agressão animal, encaminhamento de pessoas agredidas para atendimento médico no setor especializado de anti-rábica humana (nº de pessoas atendidas: 2.230, nº de pessoas tratadas: 602), busca aos faltosos, treinamento dos profissionais (médicos e enfermeiras), possibilitando melhor atendimento no caso de agressão animal e esquema de pré-exposição para toda a equipe de vacinadores.

No Programa de Controle da Raiva foram utilizados mecanismos de intercomunicação das diversas atividades e dos profissionais envolvidos na aplicação de medidas simples e que implicam no comprometimento de cada um dos membros da comunidade. Conseguimos reduzir consideravelmente o número de casos de raiva animal, possibilitando um melhor atendimento a população nos casos de agressão, além de tratar a comunidade como um aliado nas ações desenvolvidas.

Dengue

As ações da DVE no controle da dengue se pautaram no Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), destacando-se:

- registro no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) de todos os casos notificados pelas Unidades de Saúde públicas e privadas;
- investigação epidemiológica dos casos notificados;
- realização de exames laboratoriais (sorologia, hemogramas e outros);
- acompanhamento dos pacientes, que apresentaram complicações;
- participação mensal nas reuniões do Comitê Municipal de Mobilização contra a Dengue;
- participação do dia D de Mobilização Contra a Dengue;
- realização de atividades de educação em saúde, como encontros, palestras entre outros;
- articulação permanente com os agentes de saúde, que realizarão os trabalhos de controle do vetor.

Em 2003 foram notificados 2.103 casos de dengue, porém até novembro deste ano (2004) foram registrados 168 casos, representando um grande declínio do número de casos de dengue em nosso município com relação ao ano anterior.

Os casos registrados concentram-se na zona urbana, em todas as faixas etárias e com concentração maior no sexo feminino. Não houve nenhum registro de febre hemorrágica do dengue / síndrome choque D.

Verifica-se que as atividades realizadas permitiram uma redução significativa do índice de infestação predial, traduzindo também na redução do número de casos notificados.

Meningites

Em 2004 houve um pequeno aumento do número de casos notificados com relação ao mesmo período do ano anterior, que registrou 11 casos.

Segundo etiologia, foram registrados 06 casos não especificados, 01 meningite meningocócica, 03 descartes e 05 meningites bacteriana, totalizando 15 casos notificados.

Objetivando acompanhar as meningites de interesse em Saúde Pública e adotar as medidas de controle, foram investigados todos os casos notificados com adoção de medidas cabíveis para cada caso.

Tuberculose

Em março de 2004, foram reorganizadas as ações de controle no Programa de Tuberculose com a definição do CSE Dr. Leone Leda Coelho como Centro de Referência, e implementada a descentralização dos atendimentos para as Equipes de Saúde da Família (ESF), para os casos ocorridos em bairros com cobertura do Programa.

Vale ressaltar que a descentralização dos atendimentos para as equipes do PSF vem acontecendo de maneira gradativa devido à rotatividade dos recursos humanos destas equipes; e este processo vem ocorrendo, mediante supervisão e acompanhamento da equipe de referência do PCT; onde é preconizado o tratamento supervisionado (DOTS), e a busca de sintomáticos respiratórios nas áreas, objetivando elevar para no mínimo 90% o percentual de detecção de casos novos, visto que no ano de 2001 foi alcançado (88%), 2002 reduziu para (70%) em 2003 elevou-se (71%) e 2004 até o mês novembro alcançou-se 68% .

Hanseníase

A hanseníase ainda constitui relevante problema de saúde pública. No município de Feira de Santana foi realizada a 1ª Campanha de Mobilização e Atendimento de Sintomáticos Dermatológicos (Dia da Mancha), visando acelerar o processo de descentralização das ações de diagnóstico e tratamento de hanseníase para as unidades do Programa de Saúde da Família e

promover a mobilização da comunidade e dos profissionais de saúde para o diagnóstico precoce. No 1º semestre de 2004, que antecedeu a Campanha, foram registrados 25 casos novos e até o mês de outubro tinham sido notificados 117 casos novos e 163 casos em registro ativo.

O coeficiente de detecção anual até o momento é de 2,4/10.000 hab considerado muito alto em relação ao ano de 2003 que foi 1,6/10.000 hab, e a prevalência é de 3,18 / 10.000 hab, tendo uma média prevalência.

Dos casos notificados 59% pertencem as formas clínicas indeterminadas e tuberculóide, e 40,1% às formas dimorfa e virchowiana. No ano 2003 as formas mais predominantes foram a dimorfa e virchowiana, neste ano de 2004 até o momento predomina as formas indeterminada e tuberculóide.

Dentre os bairros de maior concentração de casos, destacam-se: Rua Nova, Jardim Cruzeiro, Sobradinho, Calumbi, Mangabeira, Queimadinha, Conceição, Tomba, Capuchinhos, Centro, Brasília. Os distritos de maior prevalência são: Maria Quitéria, Humildes, Jaíba e Jaguará.

As atividades realizadas durante todo ano foram: consultas médicas e de enfermagem; consultas de fisioterapia para avaliação e prevenção de incapacidades; baciloscopia para hanseníase; realização de biopsias pelo HGCA; envio de material anátomo – patológico para FIOCRUZ; administração supervisionada de medicamentos; vacinação dos contactantes com BCG; coleta de exames laboratoriais e envio para o Hospital Dom Rodrigo de Menezes, quando necessário; encaminhamentos de clientes para acompanhamento pelas equipes de saúde da família; visitas domiciliares para os faltosos ao programa e realização da campanha da mancha.

Hepatites Virais

Em março de 2004, foi realizada reunião técnica com Dr. Paraná e equipe de Vigilância Epidemiológica em Salvador, visando descentralizar o ambulatório de doenças hepáticas, considerando já contar na Vigilância Epidemiológica e com uma médica hepatologista.

Em abril de 2004 foi realizado Seminário sobre Hepatites Virais, tendo como clientela médicos e enfermeiros das UBS e E.S Família, com o objetivo de sensibilizar estes profissionais e descentralizar o diagnóstico e investigação para estas equipes.

Em julho de 2004 foi transferido o ambulatório de hepatologia para o C.S.E Dr. Leone Leda, com atendimento médico e de enfermagem.

Em outubro de 2004 iniciou-se a realização de biopsias de fígado no leito dia de DST/AIDS e encaminhamento do material para exames na FIOCRUZ. Estamos viabilizando a dispensação dos medicamentos (Interferon e Ribaverina), neste ambulatório. Até novembro de 2004 foram notificados 90 casos de hepatite, sendo investigado e encerrado 42 casos; destes observa-se maior

predominância para hepatite C com 22 casos (52,3%), seguida da hepatite B com 12 casos (28,5%) e 6 casos (14,2%) de hepatite A.

As atividades desenvolvidas durante o ano foram: a notificação e investigação dos casos, biopsias de fígado, consultas médicas e de enfermagem, visitas domiciliares, vacinação contra hepatite B e exames laboratoriais.

Atividades do Laboratório – Vigilância Epidemiológica

O laboratório, na sua função de auxiliar no diagnóstico dos agravos de responsabilidade da Vigilância Epidemiológica, teve e tem participação ativa nos Programas de Tuberculose, Hanseníase, Hepatite e Dengue, bem como, encaminhamento de amostras para Laboratórios de Referência, como LACEN e FIOCRUZ, para realização de outras sorologias referentes a outros agravos que competem a este setor (sarampo, isolamento viral, leishmaniose...) e exames de rotina: hemograma, bioquímica, e outros, que são realizados em parceria com o laboratório do Hospital da Mulher.

Programa de Hepatite

Este ano iniciamos com a realização de AgHBS e Anti-HBS (hepatite B) e encaminhamento das amostras para o LACEN para realização de Anti-HCV (hepatite C). A partir de 27/07/04 passamos a realizar, na própria Secretaria, a sorologia de para hepatite C (Anti-HCV), totalizando três tipos de sorologia para hepatite B e C. No total, foram realizadas, até a presente data, sorologias em 1118 pacientes.

Programa de Hanseníase

No período de 05/01/2004 a 09/12/2004 foram realizadas coletas de linfa em 203 pacientes. As coletas passaram a ser realizadas no CSE Dr. Leone Coelho Leda.

Programa de Tuberculose

As atividades referentes a este programa não tiveram maiores alterações a não ser a centralização no atendimento aos pacientes, evidenciando o que passou a ser um Centro de Referência, CSE Dr. Leone Coelho Leda. Os dados referentes a esse Programa são informados mensalmente ao LACEN com a supervisão da 2º Dires.

Programa da Dengue

Este programa teve uma queda brusca no que se diz respeito à sorologia. Porém, continuamos a encaminhar as amostras para isolamento viral e algumas sorologias para o LACEN.

Centro de Referência em DST/HIV/AIDS

Durante o ano 2004, o Centro de Referência em DST/HIV/AIDS continuou desenvolvendo atividades preventivas, incluindo grandes campanhas na micareta.

Os trabalhos educativos de estímulo à adoção de práticas seguras, principalmente com atividades voltadas para educadores e adolescentes e ações dirigidas a grupos específicos, como seminários e atividades para população carcerárias, caminhoneiros e trabalhadores do sexo.

Também foram mantidos, assim como realizadas programações específicas para profissionais de saúde, além do 4º Encontro Feirense de Adolescentes e II Encontro de Criança e Adolescentes de Feira de Santana.

Houve a implantação de um laboratório de referência, um Centro de Testagem Anônima e Serviço de Atenção Especializada, aumentando o número de usuários. Existe ainda, uma grande preocupação em executar ações que visem a institucionalidade e sustentabilidade do Programa com o estabelecimento de algumas parcerias diversas.

AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA DE DST/HIV/AIDS NO ANO 2004, NA SMS

ATIVIDADES	QUANTIDADE
Atendimentos novos	1.246
Atendimentos subseqüentes	9.936
Distribuição de preservativo masculino	117.316
Distribuição de preservativo feminino	18.232
Palestras internas	1.691
Palestras externas	122
Aconselhamento coletivo	1.018
Total	

Fonte: Programa de DST/HIV/AIDS da SMS.

CASOS DE DIAGNÓSTICOS DE DST/AIDS

DIAGNÓSTICOS	
Cancro mole	04
Candidíase	61
Cervicite	00
DST não especificada	09
Gardnerella	09
Gonorréia	07
Herpes	32
Infecção subclínica HPV	83

Linfogranuloma Venéreo	02
Outras uretrites	00
Sífilis recente latente	16
Sífilis da úlcera genital masculina	07
Sífilis da úlcera genital feminina	04
Síndrome do corrimento uretral	22
Síndrome do corrimento vaginal	92
Síndrome do desconforto pélvico	02
Tricomoniase	10
Uretrite por clamídia	02
Verrugas anogenitais	18
Escabiose	06

Fonte: Programa de DST/HIV/AIDS da SMS

NÚMERO DE ATENDIMENTOS PRÉ-TESTE E PÓS-TESTE

Pré-teste	1.196
Pós-teste	843
TOTAL	2.039

Fonte: Programa de DST/HIV/AIDS da SMS

CATEGORIA DE EXPOSIÇÃO DO USUÁRIO SEGUNDO ORIENTAÇÃO SEXUAL

ORIENTAÇÃO SEXUAL	Nº
Heterossexual	1.133
Homossexual	33
Bissexual	12
Não declarou	18
Total de atendimentos	1.196

Fonte: Programa de DST/HIV/AIDS da SMS

CATEGORIA DE EXPOSIÇÃO DO USUÁRIO SEGUNDO SITUAÇÃO DE RISCO

SITUAÇÃO DE RISCO	Nº
Relação sexual	718
Usuários de drogas injetáveis - UDI	01
Ocupacional	06
Transfusão de sangue	15
Transmissão vertical	16
Não possui risco	20
Outros	08
Total de atendimentos	784

Fonte: Programa de DST/HIV/AIDS da SMS

CATEGORIA POR GRAU DE ESCOLARIDADE

ESCOLARIDADE	Nº
Nenhum	14
1 a 3 anos	75
4 a 7 anos	252
8 a 11 anos	298
12 a mais	154
Não informado	01
Total de Atendimentos	794

Fonte: SI-CTA

ORIGEM DA CLIENTELA

ORIGEM DA CLIENTELA	Nº DE USUÁRIO
Material de divulgação	146
Amigos/ usuários	116
Jornais/ rádios/televisão	03
Banco de sangue	02
Serviço/ Profissional de saúde	605
TOTAL	872

Fonte: SI-CTA

NÚMERO DE USUÁRIOS QUE REALIZARAM ANTI-HIV

COLETAS	Nº
1ª	1.363
2ª	86
TOTAL	1.449

Fonte: SI-CTA

NÚMERO DE PRESERVATIVOS DISTRIBUÍDOS

PRESERVATIVO	QUANTIDADE
Masculino	17.322
Feminino	2.263
TOTAL	19.585

Fonte: CTA Municipal

AÇÕES DESENVOLVIDAS NO LABORATÓRIO

Número de pacientes que realizaram exame para HIV	1.722
Número de pacientes positivos HIV	33
Número de pacientes HIV indeterminado	24
Quantidade de Kits de HIV Elisa 2ª Geração gastos	17
Quantidade de Kits de HIV Elisa 3ª Geração gastos	09
Quantidade de Kits de HIV Western Blot gastos	317
Número de pacientes atendidos para realização de VDRL	1.733

Quantidade de Kits de VDRL gastos	09
Número de pacientes de VDRL reagente	119

Fonte: Serviço Assistência Especializada-SAE - SMS

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

TOTAL DE CASOS NOVOS	HIV	AIDS	ÓBITO	GEST	SEXO		FAIXA ETÁRIA				EXPOSIÇÃO DE RISCO		
					FEM	MAS	0 á 13	13 á 24	24 á 49	> 49	TV	UDI	SEXUAL
48	21	15	04	02	17	19	07	07	20	01	08	02	26

Fonte: CTA da SMS

NÚMERO DE ATENDIMENTOS

Total de pacientes	327
Pacientes em tratamento de Anti Retro Viral –TARV	179
Atendimentos novos	51
Atendimentos subseqüentes	573
Pacientes diagnosticados no SAE Municipal	21
Pacientes diagnosticados em outros serviços	15
Casos de acidentes ocupacionais	17
Casos de violência sexual	03
Crianças expostas	15
TOTAL	1.201

Fonte: CTA da SMS

Vigilância do Óbito Materno e Neonatal

Até o mês de outubro ocorreram 77 óbitos em mulheres em idade fértil. 87% (67 óbitos) estes foram investigados por técnicos da Vigilância Epidemiológica, em parceria com enfermeiros instrutores supervisores do PACS e profissionais do PSF. Do total de óbitos ocorridos em mulheres na faixa etária de 10-49 anos, 04 foram óbitos maternos, cujo coeficiente foi de 32,61 óbitos por cem mil nascidos vivos. Observou-se um aumento de 10% nas investigações de óbito de MIF em relação ao ano anterior. Vale salientar que foram investigados 100% dos óbitos maternos nos anos 2003 e 2004.

Algumas ações importantes estão sendo desenvolvidas para prevenção da mortalidade materna, como: atendimento ambulatorial de pré – natal de alto risco nas unidades do Tomba e Feira X; implementação do Programa de Humanização do Parto ao Nascimento – PHPN; implantação do SISPRENATAL (Sistema de Informação, que visa conferir qualidade ao pré – natal através da organização dos serviços) e implementação do Planejamento Familiar.

Vigilância Sanitária

O ano de 2004 foi de consolidação para a Vigilância Sanitária Municipal. Com a municipalização Plena do Sistema de Saúde, foi possível, através de planejamentos, desenvolver as ações de acordo com as metas a serem alcançadas, estabelecidas na PPI e TAM. Atualmente já foram emitidos 524, para o ano de 2004.

Foram Implementados: o Programa de Controle de Qualidade da Água Consumida pelo Feirense; o Programa de Controle de Qualidade da Água dos Alimentos; a Comissão Municipal de Controle de Infecção Hospitalar e Centro Regional de Atenção à Saúde do Trabalhador.

Em Novembro de 2004, foi criada a Comissão de Trabalho para a elaboração do PGRSS do Município, visando adequar pioneiramente as nossas unidades com um Plano Municipal.

A DIVISA é responsável pelo controle da qualidade da produção de todas as indústrias de alimentos.

A estrutura da DIVISA é composta, no seu organograma oficial, pelas Seções de Vigilância Ambiental, Saúde do Trabalhador, bem como da CMCIH.

O Centro Regional de Atenção à Saúde do Trabalhador destaca-se hoje como referência regional no cadastramento/mapeamento dos riscos e agravos existentes nos diversos tipos de estabelecimentos (industriais, comerciais e de prestação de serviços).

Outro grande avanço para o setor é a informatização do mesmo, com aquisição de uma central com servidor que abrange o total de 05 máquinas interligadas em rede.

COMPARATIVO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NOS ANOS 2003 E 2004

	2003	2004
Licença inicial	259	215
Renovação de alvará	387	294
Ações educativas em saúde	21.493	26.383
Inspeções realizadas	7.910	7.244
Vistorias	996	-
Intimações emitidas	1.904	1.320
Autos de infrações	27	33
Autuações	23	-
Alvarás liberados	414	909
Ass. de termo de responsabilidade	71	107
Autos de apreensão	192	377
Denúncias recebidas	886	793
Denúncias apuradas	886	597
Interdição do produto	111	20
Coletas para análise fiscal	309	76
Revisões de processos	149	-
Assinatura de termo de responsabilidade	71	107

Baixa de responsabilidade	42	23
Coletas de água para análise	309	118
Coleta para análise fiscal	246	233
Inutilização de produtos	407	358
Arrecadação do DAM	36.326,94	93.519,62

Fonte: Divisão Municipal de Vigilância Sanitária

Saúde do Trabalhador (Centro de Atenção à Saúde do Trabalhador – CEREST)

O Centro Regional de Atenção à Saúde do Trabalhador – CEREST, ligado à Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador – RENAST, instituída pela Portaria 1679/02, objetiva a assistência integral à saúde do trabalhador, indistinto do vínculo empregatício. Atua especificamente como suporte especializado para a rede assistencial. Seu funcionamento teve início em janeiro de 2004, com equipe multidisciplinar, Parceria Nacional de Seguridade Social – INSS e desenvolvimento de projetos como:

- Parceria com instituições importantes como Delegacia Regional do Trabalho e Instituto Grupos de convivência para portadores de LER/DORT, que objetiva prever subsídio, para que o trabalhador possa lidar com a realidade e situações que a doença lhe impõe; e
- Implantação do Sistema de Informação em unidades de emergência, tendo como referência o Hospital Geral Clériston Andrade, de modo que os acidentes de trabalho sejam notificados de forma efetiva.

O CEREST presta suporte técnico especializado para a rede SUS no atendimento integral ao trabalhador para estabelecer a relação causal entre o quadro clínico e o trabalho, no diagnóstico e tratamento de doenças, no registro e notificação de média e alta complexidade. Realiza ainda atividades de educação em saúde através de grupos de trabalhadores com o objetivo de contribuir para a qualidade de vida e prepará-los para o suprimento de suas necessidades.

Outras atividades igualmente importantes são desenvolvidas por este centro tais como: Programa de Formação e Capacitação de Recursos Humanos: estágios curriculares; treinamentos em serviço, cursos e palestras nas empresas públicas e privadas; participação em Semanas Internas de Prevenção de Acidentes; promoção de campanhas educativas; realização de Vigilância da Saúde do Trabalhador, com investigação de acidentes de trabalho graves e fatais, além de oferecer retaguarda técnica aos serviços de Vigilância Epidemiológica, alimentando o Sistema de informação.

Todos estes serviços são prestados por especialistas na área de saúde do Trabalhador, como assistente social, enfermeiro, engenheiro, fisioterapeuta, médico e pessoal técnico e de apoio, como auxiliar administrativo e de enfermagem.

Com intuito de apresentar o Centro Regional de Atenção à Saúde do Trabalhador – CEREST à comunidade feirense, bem como sensibilizar trabalhadores, empresários e profissionais de saúde para ações intersetoriais e interdisciplinadas de Vigilância à Saúde do Trabalhador com foco na prevenção e educação realizou-se o 1º Seminário Local do CEREST.

REDE DE ATENÇÃO BÁSICA

A ampliação da estratégia de saúde da família, aliada à melhoria das condições de infra-estrutura e reforço e às ações de vigilância à saúde tem proporcionado um aumento significativo na oferta de ações básicas. O número de consultas médicas básicas, odontológicas realizadas na rede pública municipal aumentou consideravelmente nos últimos dois anos, conforme se pode observar no quadro abaixo:

COMPARATIVO DE NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, ODONTOLÓGICAS E AVEIANM REALIZADAS NAS UBS NOS ANOS 2003 E 2004

PROCEDIMENTOS	2003	2004
Consultas médicas	582.402	618.690
Odontologia	229.497	247.980
AVEIANM *	5.311.243	6.199.511

Fonte: Divisão de Informação da Secretaria Municipal de Saúde

* AVEIANM – Ações de Vigilância Epidemiológica e Atos Não-Médicos

ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA E PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

O município de Feira de Santana possui atualmente 12 Unidades Básicas de Saúde na sede, todas com equipes de PACS e 67 Unidades de Saúde da Família, com um total de 72 equipes de PSF (48,6% de cobertura), sendo: 53 na zona urbana e 19 na zona rural (100% de cobertura). Das 72 equipes, 15% possuem saúde bucal. Atualmente o número de agentes comunitários é de 564, o que equivale a uma cobertura populacional de 74,47%. (Quadro XIX)

NÚMERO E PERCENTUAL DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO PERÍODO DE 2000 A 2004

ANO	2000		2001		2002		2003		2004	
	Nº	%								
ACS	524	72,3	544	74,9	549	75,0	563	75,4	564	74,5
ESF	02	0,01	21	0,14	25	0,17	37	25,3	72	48,6

FONTE: SIAB

As estratégias PACS e PSF estão inseridas em um contexto de decisão política e institucional de fortalecimento da atenção básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Deste a implantação dessas estratégias no município, notam-se resultados favoráveis nos indicadores de saúde da população assistida pelos mesmos.

Durante este ano, houve um investimento na qualificação dos profissionais das equipes do PSF, com as seguintes capacitações: treinamento introdutório para as novas equipes; treinamento para médicos sobre coleta de material para prevenção de câncer de colo de útero; treinamento em vacina BCG para médicos e enfermeiros e manejo clínico e abordagem sindrômica em DST/ AIDS para médicos e enfermeiros.

As equipes realizaram diversas atividades de educação em saúde e mobilização da comunidade, como exemplo, as Feiras de Saúde.

Avaliação do modelo PACS e PSF

No ano de 2004 observou-se que 85,3% da população de gestante realizaram pré-natal em dia, assim como houve aumento de 4,6% em relação ao ano de 2003. Das 8.500 gestantes cadastradas pelo PACS/PSF, 24,0% são adolescentes, sendo um dado preocupante, visto que há uma forte relação entre a maternidade precoce e as elevadas taxas de maternidade infantil, desnutrição e outras carências na infância.

Do total de 3.843 nascidos vivos (dados do SIAB) no ano de 2004, 93,7% foram pesados ao nascer. Deste, 6,94% tiveram peso menor de 2.500gr o que possibilita considerar que este percentual está abaixo da média pactuada pelo município, a qual foi de 7,45%.

Quanto aos percentuais de criança de 0 a 4 meses com aleitamento exclusivo, pôde-se observar um percentual médio para 2004 de 76,8%, ocorrendo um aumento em relação ao ano de 2003 (71,5%). Observou-se, também, um percentual de 3,02% de desnutrição em criança menor de 1 ano. Pode-se inferir que este baixo percentual deve-se ao aumento da taxa de aleitamento materno.

Do total de crianças menores de 1 ano (4.941-SIAB), 87,7% estão com vacina em dia. Estes dados não podem ser confundidos com a cobertura vacinal do município, visto que este percentual diz respeito às crianças que, no momento da visita domiciliar do ACS, tenham tomado a(s) dose(s) recomendada(s) para sua idade (SIAB, 1999). Já em crianças de 12 a 23 meses tem-se um percentual de 80% de desnutrição, havendo redução de 1,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Quanto às taxas de mortalidade infantil global que em 2004 foi de 23,7%, verifica-se que houve uma discreta diminuição em relação ao de 2003 (24,5%). A TMI por diarreia é 0,00% o que

significa que, tanto as equipes do PACS, quanto do PSF, destacando-se os ACS, estão desenvolvendo a contento as ações de acompanhamento das crianças cadastradas.

A média de visita por família alcançada pelo PACS/PSF é de 1,03 e está em consonância com a média pactuada pelo município.

Observa-se elevação nos percentuais de procedimentos realizados pela equipes de saúde da família.

Podemos afirmar que este aumento ocorreu devido a ampliação do número de equipes neste ano.

AVALIAÇÃO DO MODELO PACS/PSF NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA 2003 X 2004

PROCEDIMENTOS	2003	2004	CRESCIMENTO
Consultas médicas	175.595	259.270	32%
Consultas enfermagem	148.220	200.387	26%
Visita domiciliar:			
- médico	4.092	6.809	39%
- enfermeiro	5.602	6.637	15%
- outros profissionais de nível superior	-	195	-
- outros profissionais de nível médio	3.991	6.303	37%
- agentes comunitários de saúde	921.058	856.165	-70%

Fonte: SIAB

INDICADORES DO PACS / PSF EM FEIRA DE SANTANA 2003 x 2004

INDICADORES	2003	2004
Gestantes acompanhadas no mês	81,40%	85,28%
Gestante com pré-natal iniciado no 1º trimestre	62,40%	67,10%
Gestantes com vacinas em dia	84,60%	88,00%
Gestantes com idade inferior a 20 anos	23,60%	23,96%
Crianças menores de 4 meses com AME	71,50%	76,84%
Crianças menores de 1 ano com vacina em dia	83,90%	87,72%
Crianças menores de 1 ano desnutridas	3,70%	3,02%
Crianças de 12 – 23 meses com vacinas em dia	86,25%	90,11%
Crianças de 12 – 23 meses pesadas no mês	93,20%	92,95%
Crianças de 12 – 23 meses desnutridas	9,40%	8,06%
TMI global / 1000 NV	24,50%	23,68%
TMI por diarreia / 1000 NV	0,00%	0,00%
TMI por IRA / 1000 NV	4,00%	4,16%
TMI por outras causas / 1000 NV	20,40%	19,52%
Número de óbitos com idade inferior a 1 ano	49	91
Nascidos vivos	2.002	3.843
Famílias cadastradas	40.885	75.463
Média de visita por família	1,01%	1,03%

Fonte: SIAB

Assistência Nutricional

SISVAN

O SISVAN, implantado em toda a rede básica do Sistema Municipal de Feira de Santana, tem permitido identificar a situação nutricional de crianças e gestantes atendidas pelo serviço.

Observa-se um impacto positivo da oferta das ações de saúde e a intervenção na suplementação alimentar de crianças classificadas abaixo do percentil de 10 e do percentil 3.

NÚMERO E PERCENTUAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS NAS UBS E USF POR FAIXA ETÁRIA E ESTADO NUTRICIONAL

Estado Nutricional/ Faixa Etária	Sobrepeso	Normal	Abaixo do Percentil 10	Abaixo do Percentil 03	TOTAL
0-5 meses	1.287	18.209	829	452	20.777
6-11 meses	1.394	22.794	1.771	1.139	27.098
12-23 meses	1.722	34.560	4.994	2.970	44.246
24-59 meses	4.420	103.922	14.263	7.748	130.353
TOTAL	8.823	179.485	21.857	12.309	222.474
110.706	4,0%	80%	10,0%	6,0%	100%

FONTE: SISVAN/SMS

NÚMERO E PERCENTUAL DE GESTANTES ATENDIDAS NAS UBS E PSF NO SISVAN SEGUNDO ESTADO NUTRICIONAL E IDADE GESTACIONAL

ESTADO NUTRICIONAL IDADE GESTACIONAL	A BAIXO PESO	B NORMAL	C SOBRE PESO	TOTAL
< 20 Semanas	1.862	4.474	642	6.978
21 a 30 Semanas	1.714	6.506	911	9.131
> 31 Semanas	1.708	5.248	5.430	12.686
Total	5.284	16.228	6.983	28.764
TOTAL GERAL				
28.764	24,0%	32,0%	44,0%	100,00%

FONTE: SISVAN/SMS

Cobertura de 63% da população de gestante.

APLICAÇÃO DE VITAMINA A SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E NUMERO DE DOSES

IDADE EM MESES	DOSES APLICADAS ROTINA		TOTAL	POPULAÇÃO ESTIMADA	% DE COBERTURA*
	1ª dose	2ª dose			
06-11 meses	4.059	1.148	5.502	5.011	23
12 –23 meses	3.324	3.190	6.514	19.938	16
24 –59 meses	5.037	5.225	10.262	19.937	26
TOTAL	12.420	9.563	22.278	44.886	65

FONTE: SISVAN/SMS

* % de cobertura considerando a 2ª dose

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Em outubro de 2003 o Governo Federal lançou o Programa Bolsa Família que foi iniciado com a unificação dos Programas Sociais: Bolsa Escola, Bolsa Alimentação e Auxílio Gás, onde a Secretaria Municipal de Saúde continuou a responsabilizar-se pelo acompanhamento do estado nutricional de gestantes e crianças na faixa etária de 0 a 7 anos.

No primeiro semestre de 2004 foi observado um considerável aumento no número dos beneficiários acompanhados em relação ao mesmo período do ano anterior, atribuído ao crescimento do Programa e à inserção dos Agentes Comunitários de Saúde no acompanhamento dos usuários, que era realizado pelos profissionais da Unidade Básica de Saúde. Já no segundo semestre deste ano, notou-se um declínio no mencionado acompanhamento, o qual supomos ser devido a não identificação do Número de Identificação Social (NIS) dos contemplados, no Sistema de Informação, que “migraram” da Bolsa Alimentação para a Bolsa Família.

Vale ressaltar que, com a unificação dos Programas, a meta a ser alcançada pelo Bolsa Família, é determinada semestralmente pelo Ministério do Desenvolvimento e Combate à Fome para todos os municípios da União.

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA - DEMONSTRATIVO ANUAL DE BENEFICIADOS

Nº DE BENEFICIARIOS CONTEMPLADOS	Crianças de 0 a 7 anos				Gestantes			Total	Nº de Beneficiários Faltos
	SP	N	<P10	<P3	SP	N	DESN		
10.790	8.623	17.495	9.270	7.509	02	01	-	57.803	42.853

Fonte: Setor Bolsa Família - SMS

ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL

A Divisão de Odontologia da Secretaria Municipal de Saúde desenvolve o Programa de Saúde Bucal em 128 escalas municipais, em alunos na faixa etária de 05 a 14 anos da zona urbana e rural, envolvendo professores e Agentes Comunitários de Saúde. Neste projeto, as crianças, além de participarem das palestras educativas, passam pela realização da higiene bucal e da aplicação tópica de flúor. As ações básicas de prevenção (escovação e bochechos com flúor) são supervisionadas pelos professores e agentes de saúde capacitados pelos odontólogos do programa. Realiza-se, também, a evidenciação de placa bacteriana e educação em saúde bucal. Em 2004 houve a inserção de 11 (onze) odontólogos nas Equipes de Saúde da Família.

Quanto à produtividade foram realizados 528 procedimentos coletivos e 178.139 individuais, perfazendo um total de 178.667.

PROCEDIMENTOS REALIZADOS EM 2004

PROCEDIMENTO	FREQUÊNCIA
Exame clínico / odontológico / PI	53.468
Higiene bucal supervisionada / PI / odontólogo	28.634
Aplicação tópica de flúor por indivíduo	20.894
Aplicação de selante por dente	110
Procedimentos coletivos / PCIII / odontólogo	285
Raspagem / alisamento / polimento dentário / indiv	6.266
Curetagem sub-gengival por indivíduo	02
Restauração com compósito ou silicato de uma fa	01
Procedimentos coletivos / PCI / odontólogo	243
Restauração foto polimerizavel	288
Extração de dente decíduo	804
Exodontia simples de dente permanente	497
Exodontia de raiz residual	4.320
Tratamento da alveolite	02
Sutura de lesão da boca	06
Capeamento pulpar direto dente permanente (PAB)	4.450
Escariação por dente (PAB)	3.126
Controle da placa bacteriana (PAB)	10.091
Restauração composito de uma face (PAB)	2.261
Restauração composito envolv. Ângulo incisal (P	02
Exodontia de dente decíduo (PAB)	2.977
Remoção de resto radicular (PAB)	676
Selamento cavidades c/ cimento provis. p/ dente	5.316
Remoção cálculos e polimento dentário (PAB)	4.795
Restauração composito duas ou mais faces (PAB)	1.190
Restauração com amalgama de duas ou mais faces	391
Restauração com amalgama de uma face (PAB)	12.792
Restauração com silicato de duas ou mais faces (PAB)	236
Restauração com silicato de uma face (PAB)	3.558
Restauração a pino (PAB)	608
Restauração fotopolim. Duas ou mais faces (PAB)	255

Restauração fotopolimerizável uma face (PAB)	214
Exodontia de dente permanente (PAB)	9.701
Tratamento de alveolite (PAB)	59
Restauração foto polim. duas ou mais faces	149
Total	178.667

Fonte: Divisão de Informação em Saúde – SMS (dados de Janeiro à Outubro)

A Atenção à Saúde Bucal é uma das prioridades de intervenção da Rede Básica de Saúde, contando com 31 consultórios odontológicos, onde 11 destes estão instalados em USF.

SAÚDE MENTAL

Centro de Atenção Psicossocial para Usuários de Álcool e Drogas - CAPS ad

Inaugurado em 26 de setembro de 2003, o Centro de Atenção Psicossocial para Usuários de Álcool e Drogas é um serviço de saúde aberto e comunitário do Sistema Único de Saúde (SUS), que oferece atendimento diário a pacientes a partir de 12 anos de idade, que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas, permitindo o planejamento terapêutico individualizado, em regime intensivo, semi-intensivo ou não intensivo. É um serviço de atendimento de saúde mental criado para ser substitutivo às internações em hospitais psiquiátricos e compõe o Programa de Saúde Mental do município de Feira de Santana.

O objetivo do CAPS ad é oferecer atendimento à população de sua área de abrangência, realizando o acompanhamento individual (medicamentoso, psicoterápico, de orientação, dentre outros), atendimentos em grupos, oficinas terapêuticas e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. Além destes, o CAPS ad busca também desenvolver ações preventivas através de palestras e campanhas de conscientização realizadas na comunidade.

O Centro de Atenção Psicossocial para Usuários de Álcool e Drogas é composto por uma equipe interdisciplinar: uma psicóloga e coordenadora, uma médica, uma enfermeira, uma assistente social, uma terapeuta ocupacional, uma musicoterapeuta, uma psicopedagoga, um oficinairo de artesanato, um oficinairo de música, uma oficinaira de teatro e duas auxiliares de enfermagem.

- Atividades e ações desenvolvidas pelo CAPS ad

- realizadas 993 consultas médico / psiquiatras;
- realizadas 864 consultas enfermeiro;
- realizadas 19 visitas domiciliares;
- realizados 364 acolhimentos (1º atendimento);

- realizadas 535 psicoterapias individuais;
- realizadas 285 atividades em grupo;
- realizadas 1975 consultas pelos profissionais: assistente social, terapeuta ocupacional, musicoterapeuta e psicopedagoga;
- realizadas 1.347 dispensações de medicamentos;
- realizadas 763 aferições de T.A;
- realizadas 27 reuniões de equipe;
- realizadas 20 Oficinas de Saúde;
- realizadas 19 Oficinas de Artesanato;
- realizadas 138 buscas-ativas;
- realizada 02 assembléias com 65 pacientes;
- realizadas 07 palestras educativas, tendo como temas: “Álcool e Drogas” e “Tabagismo”;
- realizadas 04 reuniões do Núcleo de Estudos de Álcool e Drogas;
- realizada 01 Campanha de Controle ao Tabagismo.

Centro de Atenção Psicossocial para Transtornos Mentais e/ou Comportamentais - CAPS II

Inaugurado em 16 de Julho de 2004, como parte do Programa Municipal de Saúde Mental em Feira de Santana, o CAPS é um Centro de Atenção Psicossocial, que oferece cuidados a pacientes portadores de transtornos mentais e / ou comportamentais, sejam eles leves, moderados ou graves, visando a reabilitação e reinserção psicossocial deste paciente à sociedade, assim como uma melhoria na qualidade de vida.

O CAPS II conta com equipe interdisciplinar composta por uma enfermeira coordenadora, três médicos psiquiatras, um médico clínico, três psicólogos, uma assistente social, uma terapeuta ocupacional, uma musicoterapeuta, uma psicopedagoga, três auxiliares e/ou técnicos de enfermagem, três oficinairos de artes, música e teatro.

A unidade oferece várias atividades individuais e grupais, realizando prioritariamente o atendimento de pacientes com transtornos mentais severos e persistentes em sua área territorial, em regime de tratamento intensivo, semi-intensivo ou não intensivo.

- Atividades individuais

- **Acolhimento:** consiste na primeira escuta do paciente, onde são coletados todos os seus dados pessoais, explicitando o motivo da procura pelo serviço.

- Consulta Individual: objetiva uma avaliação subsequente, de acordo com a queixa principal, pelos profissionais da unidade, a fim de que seja traçado o projeto terapêutico individualizado.

- Atividades Grupais

- Oficinas de Teatro: essa oficina tem por objetivo permitir a expressão criativa do portador de sofrimento psíquico, através da linguagem teatral, fazendo com que os usuários percebam um novo meio de comunicação, compreensão e aproximação com o mundo.
- Oficinas de Coral: a oficina visa promover a experimentação e criação musical, despertando nos pacientes interesse e criatividade, possibilitando a concretização artística, e favorecendo o desenvolvimento da auto-expressão e experiência estética.
- Oficina de Artes: a oficina visa proporcionar ao paciente o desenvolvimento de suas habilidades artísticas e sua criatividade, desenvolvendo um campo terapêutico e ao mesmo tempo um aprendizado a mais na vida.
- Oficina de Sexualidade: a oficina busca discutir temas referentes ao convívio com o outro e consigo mesmo pelos participantes, temas esses como: carinho, auto-estima, sexo, podendo expressar suas dúvidas e sentimentos.
- Oficina de Musicoterapia: essa oficina visa buscar a identidade sonora de cada paciente, estimulando-o a expressar-se através de uma percepção de si e do outro.
- Oficina de Leitura: tem por objetivo estimular o paciente a desenvolver a sensibilidade literária, ajudando-o a aprimorar e questionar sua própria condição de sujeito com limitações e avanços e estimulando-o ao exercício pleno da cidadania.
- Grupo de Ajuda Mútua: objetiva que os pacientes falem sobre sua doença, seus anseios, angústias e dúvidas com relação a si mesmo, desmistificando tabus em relação a doença e trocando experiências pessoais.
- Grupo Psicoterápico: espaço terapêutico, no qual os pacientes (divididos por gênero e faixa etária) possam através de suas falas, diluir um pouco seus medos, angústias e ansiedades, com troca de experiências vivenciadas, diminuindo o estresse vivido no cotidiano e facilitando um maior convívio social entre os participantes.
- Oficina Educação para a Saúde: discutir temas referentes aos cuidados com a saúde, tais como: higiene pessoal, hipertensão, diabetes, DST, etc. Enfatizando a importância da prevenção e podendo expressar suas dúvidas e sentimentos em relação ao cuidado com seu corpo.

- Grupo de família: o grupo tem por objetivo proporcionar aos familiares dos pacientes um momento de troca de experiências, incentivando modificações nos familiares, tornando-as mais cooperadas, discutindo o papel de cada integrante da família no processo terapêutico e oferecendo suporte à família.
- Grupo de Apoio Medicamentoso: este grupo busca discutir sintomas, dificuldades, medicamentos utilizados, seus efeitos e segurança, além de educação continuada em saúde.

- Atividades e ações desenvolvidas pelo CAPs II

- realização de palestras em comemoração ao Dia Mundial de Saúde Mental, (10 de outubro) nas unidades de saúde: Tomba I (PSF), Feira X e Queimadinha. Foram realizadas de 05 a 08 de outubro;
- realização do 2º Encontro do Núcleo de Estudos em Saúde Mental no dia 09 de novembro, com o tema “Depressão na Adolescência” e com o palestrante Dr. Antônio Pedreira;
- realização de 1.198 consultas médico / psiquiatra;
- realização de 82 consultas enfermeiro;
- realização de 402 grupos na unidade (1550);
- realização de 10 visitas domiciliares (2796);
- realização de 622 acolhimentos;
- realização de 424 psicoterapias individuais por psicólogo (1465);
- realização de 489 atendimentos em grupo (1560, 2802);
- realizadas 63 atividades educativos na comunidade;
- realização de 1.712 consultas pelos profissionais: psicólogos, terapeuta ocupacional, musicoterapeuta e psicopedagoga;
- realização de 1.761 dispensação de medicamentos (2935);
- realização de 1.646 aferição de T.A. (6.100);
- realização de 37 administração de medicamentos injetáveis e outros.

- Ambulatório Municipal de Saúde Mental

- 521 atendimentos psiquiátricos;
- 1.113 psicoterapias individuais;

ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA

O desenvolvimento das ações de assistência farmacêutica em 2004 foi pautado no plano operativo municipal, elaborado pela Coordenação Estadual e Municipal, tendo como eixo prioritário à promoção do uso racional de medicamentos, objetivando garantir o cumprimento do ciclo logístico do medicamento (padronização, dispensação, armazenamento e execução da prática de atenção farmacêutica), promover informação à população sobre o uso correto de medicamentos, monitorar e avaliar o processo de descentralização da farmácia básica no município, implantar e implementar o sistema de acompanhamento da assistência farmacêutica.

Desta forma, para melhor atender à comunidade e dar maior agilidade na distribuição de medicamentos, a Secretaria Municipal de Saúde descentralizou para 92 Unidades de Saúde todo o elenco de medicamentos da Farmácia Básica. Esta descentralização além de organizar o serviço ao dispensar os fármacos para as unidades, permitiu maior comodidade para os usuários, facilitando o acesso destes à aquisição de medicamentos. As Unidades de Saúde são supervisionadas por farmacêuticos, que se responsabilizam também pelo armazenamento, dispensação e acondicionamento dos medicamentos da farmácia central na Secretaria Municipal de Saúde.

Em 2004, 965.496 pessoas foram atendidas nas Unidades Básicas, onde 29.968.958 unidades de medicamentos foram distribuídas.

Para atingir os objetivos propostos foram capacitados 03 técnicos de nível superior e 05 auxiliares de farmácia para executar o controle de estoque e dispensação. Os profissionais médicos e enfermeiros das 72 equipes de PSF foram informados sobre os procedimentos da descentralização das ações da assistência farmacêutica, porém necessita-se da capacitação dos referidos técnicos em atenção farmacêutica.

Avanços importantes foram alcançados, como: a informatização do setor, organização na aquisição de medicamentos, com o cumprimento das determinações legais; compra de medicamentos, seguindo o perfil epidemiológico, demanda municipal e programação; identificação de médicos prescritores cadastrados e a serem cadastrados no município para facilitar a inserção destes no Programa Especial de Medicamentos de Alto custo – PEMAC; implantação de controle de estoque e prescrições; distribuição de medicamentos conforme Portaria da ANVISA de nº 802/98; definição do elenco de medicamentos de atenção básica; sensibilização do profissional médico, quanto à prescrição dos medicamentos padronizados, seguindo as normas da CFT; orientação na dispensação de medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família.

Para melhor resultado, o almoxarifado foi ampliado e adequado para garantir a infra-estrutura, necessitando de implementar a climatização e aquisição de equipamentos como linha telefônica e internet.

Além disso, a Secretaria Municipal de Saúde aumentou o investimento em medicamentos. Em 2003 foram gastos cerca de R\$ 496.626,00 e, em 2004 chegou-se a um total de R\$ 1.008.362,00.

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER - PAISM

Planejamento Familiar

Em busca de integralidade das ações voltadas à mulher, a equipe do serviço trabalha no sentido de levar orientações de Planejamento Familiar em todos os atendimentos realizados com mulheres em idade fértil. Tendo como foco principal, a captação precoce dos adolescentes com o objetivo de reduzir os indicadores de gravidez na adolescência. Até o mês de novembro de 2004 o número de gestantes menores de 20 anos cadastradas no PACS/PSF foi de 8.500.

Para tanto, desenvolvem-se atividades educativas e de divulgação através da imprensa falada, em escolas, igrejas e grupos de adolescentes.

DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

AÇÕES DESENVOLVIDAS	QUANTIDADE
Métodos distribuídos	
- Anticoncepcional oral	121.006
- Anticoncepcional injetável	11.186
- Preservativos masculinos	309.610
DIUs inseridos	458
Laqueadura tubária	42
Vasectomia	112
Palestras educativas	2.6709
Supervisão às unidades de saúde	
Divulgação (rádio)	17
Atendimento a grupos de adolescentes	41

Fonte: SMS

COMPARATIVO COM O PACTUADO

MÉTODO	PACTUADO	REALIZADO
Anticoncepcional Oral	210.652 cartelas	121.006
Injetável Trimestral	11.346 ampolas	11.186
Preservativo Masculino	1.033.005	309.610
DIU	1.013	458
Diafragma	203	04
Atividades Educativas	2.700	2.709

Fonte: SMS

Pré-natal

Atualmente a rede básica oferece à clientela feminina os serviços de acompanhamento pré-natal de baixo risco em 86 unidades, sendo que 2 Policlínicas atendem pré-natal de alto risco com 8.414 gestantes inscritas em 2004, com um percentual de acompanhamento de 84%. O Programa de Humanização do Parto e Nascimento – PHPN está sendo implementado de maneira gradual, 25 unidades já contam com o programa com 3.035 gestantes cadastradas, sendo 96% na faixa de 10 a 19 anos, apontando a necessidade de maior intervenção neste grupo de mulheres. A população de gestantes no município é de 10.021, sendo que a cobertura do pré-natal neste grupo atinge 85,28%, refletindo o compromisso do gestor de saúde.

Prevenção de câncer de colo de útero e mama

Através do fortalecimento da parceria entre o PAISM e Divisão Médica, foi possível observar um aumento considerável em algumas ações desenvolvidas principalmente no que se refere a consultas ginecológicas realizadas (63.658) na rede básica, havendo um aumento de 50% no atendimento das mulheres, com conseqüente elevação no percentual de preventivos realizados neste ano (23,9%). O total de preventivos realizados, tanto na rede básica, quanto na rede conveniada chega a 16.757. Vale ressaltar que o número de DSTs rastreados pelo PAISM através dos laudos de citologia se manteve bastante evidente. Para realizações das coletas foram capacitados enfermeiros e médicos. Quanto à prevenção do câncer de mama foi realizada em Julho / 2004 uma Campanha de Prevenção do Câncer de Mama, durante a qual foi atingido o total de cerca de 5.571 mamografias em mulheres na faixa etária de 35 a 49 anos com detecção de 1.239 casos suspeitos, sob avaliação.

- Atividades desenvolvidas pelo PAISM

Supervisões às diversas unidades de saúde (Básicas e PSF);

Palestras educativas nas escolas, buscando redução da gravidez indesejada e importuna em adolescentes;

Palestras em diversas comunidades em apoio ao Programa de Olho nos Bairros, da Rádio Sociedade;

Atendimento com atividade educativa a casais, que desejam cirurgias de vasectomia e laqueadura tubária;

Formação de grupos de adolescentes, trabalhando temas diversos, a exemplo da sexualidade e auto-estima;

Implantação dos programas de planejamento familiar e de pré-natal nas novas unidades de saúde da família (PSFs) e implementação nas demais unidades do município;

Participação e realização de oficinas no Programa de Adolescente do DST/AIDS;
Participação na Ação Global do SESI / TV Subaé;
Capacitação de Médicos e Enfermeiros da UBS e PSF em Planejamento Familiar e PHPN, dias 04 e 05.11.04;
Reuniões na Secretaria Municipal de Saúde;
Participação nas reuniões do Comitê de Mortalidade Materna;
Avaliação das fichas de PHPN das UBS e encaminhamento para o setor de informações;
Atendimento em ginecologia preventiva, bem como prevenção do câncer cérvico-uterino;
Realização de biópsias nas pacientes com citologia suspeita para lesões de baixo grau (NIC I);
Notificação das DSTs das pacientes atendidas pelo PAISM;
Encaminhamento das pacientes com DSTs ao Serviço de Referência, assim como encaminhamento para o ambulatório do HGCA dos casos de NIC II e III;
Participação em 11 Feiras de Saúde das Escolas Municipais e Estaduais;
Difusão na Rede da Contracepção de Emergência;
Treinamentos em Saúde Reprodutiva com parceria da SESAB.
Treinamento para mais de 40 profissionais das equipes de PSF para prevenção do câncer de colo uterino.

SETOR DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Áreas de Atuação

- Treinamento de Pessoal

Favorecer a adaptação do funcionário da secretaria municipal de saúde no exercício das suas funções.

- Aperfeiçoamento de Pessoal

Aprofundar, atualizar e ampliar os conhecimentos dos recursos humanos da SMS, mantendo-os informados das inovações científicas e mudanças sócio-políticas ocorridas no cenário nacional e em especial o da saúde.

Confecção de materiais didáticos como:

Folders, para todos os treinamentos, cartilhas e panfletos.

Apoio logístico em todas as atividades de treinamento, conferências:

- recepção durante os eventos;

- planejamento e organização de eventos externos, como: semana de hipertensão, campanha da AIDS etc.;
- planejamento, execução e avaliação dos treinamentos em consonância com a equipe;
- arrumação de pastas;
- apoio durante todos os eventos no manuseio de data show, retroprojektor, projetor de slide e cerimonial;
- confecção e entrega de certificados.

Controle e viabilização de estágios

Viabilização de estágios extracurriculares, para estudantes dos cursos de graduação de medicina e enfermagem e curso médio nas áreas de radiologia, auxiliares e técnicos de enfermagem. Bem como trabalhos de pesquisa.

Conquistas alcançadas

Foram várias, conforme solicitação do ano anterior.

01 computador para uso exclusivo do Conselho;

Instalação de internet;

01 guilhotina;

01 gravador de CD para o computador;

Ampliação da capacidade de memória do Computador;

Compartilhado com o Conselho:

01 sala ampla com ar condicionado e mesa para reuniões;

01 aparelho de rádio gravador;

Mais um profissional para atuar também no Conselho e na Educação Continuada.

CARTÃO SUS – CADSUS

Conforme definição do DATASUS o CADSUS é: “Aplicativo de Cadastro e Manutenção de Usuários do Sistema Único de Saúde e seus domicílios de residência”.

Os objetivos do Cadsus são: prover um mecanismo capaz de fazer o cadastro e manutenção da base de dados municipal do sistema Cadsus; criticar a entrada de dados, evitando possíveis rejeições no nível federal (Cadsus federal/Caixa Econômica Federal); permitir a organização do cadastro por meio de lotes, fichas, e demais níveis do sistema de atenção básica; prover manutenção de

domicílios de usuários cadastrados, bem como prover uma base de dados municipal, sem duplicidade de usuários identificados pelo sistema federal.

Os cadastros feitos no Cadsus, após serem validados, são enviados para o centralizador por meio de arquivo CTZ (no caso de Cadsus mono). Somente após a centralização, os registros entram em arquivos de transmissão para serem enviados ao nível federal.

Após o término do processamento Federal, e ao retorno das informações ao Centralizador, é possível, através do sistema Cadsus, o gerenciamento e manutenção da base de dados municipal, permitindo que registros sejam corrigidos, alterados, etc.

SAÚDE DO ADULTO

Diabetes

Na capacitação de Recurso Humano da Rede Básica e do Programa Saúde da Família (PSF), foram realizados cursos, treinamento, seminário e simpósio para 382 agentes comunitários de saúde; 260 técnicos de enfermagem; 132 enfermeiros e 90 médicos. As consultas com médicos, na rede básica, totalizaram 13.184; com enfermeiros, 7.573 e com nutricionistas 20.891. Finalizando o ano com 41.648 procedimentos médicos.

As consultas realizadas na Rede Secundária também apresentam números expressivos: 7.183 atendimentos com nutricionistas; 3.480 com enfermeiros e 12.918 com endocrinologistas. Totalizando 23.581 procedimentos médicos. Proporcionando 65.229 consultas em 2004.

O Centro de Referência Municipal de Assistência ao Diabetes, visando o controle e assistência permanente, procedeu 14.441 exames de glicemia capilar na rede Básica e 3.559 na Rede Secundária, perfazendo um total de 18.000 testes de glicemia capilar. Na distribuição de medicação foram 1.688.760 hipoglicemiantes; 13.614 insulinas e 261.240 anti-hipertensivos, números recordes em Feira de Santana, que foram viabilizados devido à participação de aporte financeiro do governo municipal.

Nesse ano de 2004, com a realização de campanhas para identificar pessoas portadoras de diabetes e iniciar tratamento, vinculando-as nas unidades de saúde, e melhorar sua qualidade de vida, a Secretaria Municipal de Saúde registrou 8.062 novos casos na Rede Básica e 2.228 no Centro de Referência. Números que identificam 10.290 novos pacientes portadores de diabetes, que estão recebendo medicamentos e sendo acompanhados pela SMS.

Hipertensão

A Secretaria Municipal de Saúde implantou o Programa de Hipertensão Arterial, criando um Centro de Referência, que tem como objetivo diagnosticar precocemente, orientar e tratar os pacientes. Este se localiza no Centro de Abastecimento e oferece: atendimentos de consultas com cardiologistas e enfermeiros; distribuição gratuita de medicamentos, além de atendimento nas Unidades de Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde.

No ano 2004, foi realizado um total de 7.228 atendimentos a pacientes hipertensos no Centro de Referência Almir Moraes, com distribuição de 622.090 cápsulas de medicamentos anti-hipertensivos através da Farmácia Básica.

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA – PAISC

A coordenação do PAISC da Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana continua adotando a estratégia do uso da Unidade Móvel de Saúde no sentido de incrementar a resolutividade dos serviços de saúde, identificando e priorizando a população infantil em situação de risco, envolvendo toda equipe multiprofissional (01 médico, 01 auxiliar de enfermagem, 01 técnico de enfermagem, 01 assistente administrativo, 01 serviços gerais e 01 enfermeira supervisora), no processo de assistência itinerante a ser prestada em áreas descobertas pelo PACS/PSF (25,53%), na zona urbana (14 creches, 03 orfanatos, 06 associações de bairros e 28 comunidades).

PROCEDIMENTOS DO PAISC NAS ASSOCIAÇÕES, COMUNIDADES E CRECHES EM 2004

PROCEDIMENTOS	COMUNIDADE E ASSOCIAÇÕES	CRECHES
Consulta médica de criança maior de 1 ano	111	53
Consulta médica de criança menor de 1 ano	1.036	1.416
Crianças pesadas	834	1.077
SISVAN	1.035	1.076
TOTAL	3.016	3.622

Fonte: Divisão de Enfermagem -SMS

CENTRAL DE REGULAÇÃO E MARCAÇÃO DE CONSULTAS

A Central Municipal de Regulação encontra-se equipada com computadores, internet, linhas telefônicas e fax, tendo assim um sistema de informação para arquivamentos, objetivando contribuir para a reorganização da rede SUS, segundo o grau de complexidade dos serviços. Com enfoque na

regionalização. Estabelecendo métodos, critérios e parâmetros para facilitar, não só o acesso à assistência, como a melhoria de sua qualidade.

Pactuaram com Feira de Santana 120 municípios de semi-árido baiano.

De julho a dezembro de 2004 foram agendados 78.342 consultas médicas, 135.063 apoio diagnóstico e 27.614 exames laboratoriais.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é um serviço de socorro pré-hospitalar móvel que chega rapidamente às pessoas, em qualquer lugar que se encontrem, após um acidente ou qualquer problema de saúde clínico, obstétrico, psiquiátrico, traumático e cirúrgico, que possa levar ao sofrimento ou até mesmo à morte. O pedido de socorro é feito gratuitamente por meio de uma ligação para a Central de Regulação SAMU, através do número 192. Desse modo, o solicitante tem acesso a uma equipe de profissionais de saúde preparada para atendê-lo da melhor maneira possível.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) fortalece os princípios e diretrizes do Sistema Único de saúde (SUS), favorecendo a estruturação de uma rede de serviços regionalizada e hierarquizada de cuidados integrais às urgências, de qualquer complexidade ou gravidade, desconcentrando a atenção efetuada exclusivamente pelos pronto-socorros; é garantia da adequada referência regulada para os pacientes que, tendo recebido atendimento inicial, em qualquer nível do sistema, necessite de acesso aos meios adicionais de atenção; constitui um arcabouço de informações mais precisas sobre os eventos de urgência e emergência no município e disponibiliza para a população um atendimento rápido e eficaz nas ocorrências de urgência e emergência.

O SAMU 192 é um serviço nacional, que funciona por meio de parceria entre estados ou municípios e o governo federal. O município de Feira de Santana conta com seis viaturas, sendo uma de suporte avançado e cinco de suporte básico.

AUDITORIA

O Setor de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde se reveste das atividades de auditoria, suplementando outras instâncias de controle e avaliação, subsidiando o processo de planejamento das ações de saúde, sua execução, gerência técnica e avaliação qualitativa dos resultados obtidos. Sendo assim, o referido setor realiza atividades de auditoria analítica, especial, operativa, análise de reconsideração e, eventualmente, sindicância.

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Feira de Santana possui hoje serviços complementares às ações básicas como: 05 policlínicas da rede municipal e 29 clínicas especializadas da rede privada conveniada ao SUS além de 07 hospitais, sendo: 02 municipais, um estadual e cinco privados também conveniados ao SUS. Esses estabelecimentos de saúde oferecem consultas e procedimentos de média e alta complexidade.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS CONVENIADOS AO SUS, FEIRA DE SANTANA – 2004

CONSULTA MÉDICA ESPECIALIZADA	QUANTIDADE
Alergia e imunologia	3.447
Angiologia	614
Cardiologia	2.406
Cirurgia geral	8.516
Cirurgia pediátrica	1.118
Cirurgia plástica	217
Dermatologia	5.307
Endocrinologia e metabologia	871
Gastroenterologia	520
Hematologia	528
Nefrologia	572
Neurologia	3.118
Oftalmologia	20.002
Ortopedia	11.658
Otorrinolaringologia	4.268
Pneumologia	1.059
Proctologia	835
Psiquiatria	13.407
Reumatologia	160
Urologia	2.168
Pré-anestésica	12
Mastologia	965
Hanseníase	1.408
Ortopédica com imobilização provisória	7.595
TOTAL GERAL	90.771

Fonte: SMS

PROCEDIMENTOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

TIPO DE PROCEDIMENTO *	QUANTIDADE
Atendimento médico com observação até 24 h	30.565
Atendimento médico especializado - urgência e emergência	162.879
Consulta/atendimento, assistência especializada de alta complexidade	98.968
Aplicação de teste para psicodiagnóstico	794
Terapias em grupo	2.015
Terapias individuais	2.574

Administração medicamentos para pacientes	44.266
Teste especializado para Diabetes Mellitus – glicemia capilar	1.037
Coleta externa leite materno por doadora	239
Unidade remuneração para transporte de até 50 Km para paciente e acompanhante	8.666
Total	396.289
Procedimentos laboratoriais	537.545
Exame anatomo-patológico para biópsia / biópsia aspiratória	520
Exame anatomo patológico – peça cirurgia convencional	1.531
Total	539.596

Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS

* Dados de Janeiro a Outubro de 2004

Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem – CMDI

O Centro Municipal de Diagnostico por Imagem Dr. Eugênio Laurine, da Secretaria Municipal de Saúde, fez nos primeiros seis meses do ano 2004, 22.472 atendimentos nas áreas de densitometria, eletrocardiograma, endoscopia, mamografia, raios-X e ultra-sonografia, média de 192 atendimento por dia útil.

È no CMDI que são realizados os exames dentro deste leque de oferta, que são solicitados na rede pública municipal – tanto nas Unidades Básicas de Saúde, como nas unidades do PSF (Programa Saúde da Família). No Centro não ocorre a marcação de nenhum tipo de exame. Os funcionários apenas executam os pedidos, que vêm das unidades de saúde.

Neste período, o mais realizado foi a ultra-sonografia, com 11.378 exames (o mês de pico junho, com 2.264 atendimentos); o segundo mais solicitado foi Raio-X, com 5.831 e o terceiro foi o eletrocardiograma, com 3.182. O menos solicitado foi a densitometria, com apenas 176 no período.

O Centro Municipal de Diagnostico por Imagem Dr. Eugênio Laurine, da Secretaria Municipal de Saúde, fez nos primeiros seis meses do ano 2004, 22.472 atendimento nas áreas de densitometria, eletrocardiograma, endoscopia, mamografia, raios-X e ultra-sonografia, média de 192 atendimento por dia útil.

São exames que possibilitam diagnósticos precoces e o acompanhamento das patologias dos pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde) em Feira de Santana. O refinamento tecnológico da aparelhagem colocou a medicina pública do município numa situação privilegiada em termos de qualidade e oferta.

O CMDI abriu uma importante porta para os usuários do Sistema Único de Saúde, e a carência neste setor de saúde está sendo suprida, proporcionando acesso a exames antes considerados de difícil e alta complexidade.

È no CMDI que são realizados os exames dentro deste leque de oferta, que são solicitados na rede pública municipal – tanto nas Unidades Básicas de Saúde, como nas unidades do PSF (Programa

Saúde da Família). No Centro não são marcados nenhuns tipos de exames. Os funcionários apenas executam os pedidos que vêm das unidades de saúde.

PROCEDIMENTOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE REALIZADOS EM 2004 PELO CMDI

TIPO	QUANTIDADE
Densitometria	280
Eletrocardiograma	7.803
Endoscopia	1.841
Mamografia	2.745
Raio-X	9.178
Ultra-sonografia	33.029
Total	54.876

Fonte: Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem - SMS

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE FEIRA DE SANTANA

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Foram realizadas doze reuniões do Conselho de Administração, onde foram aprovados os projetos encaminhados, salvo, algumas reuniões em que não houve quorum, conforme constatado em Ata, e 02 reuniões anuais do Conselho Fiscal onde foram prestadas contas a FHFS.

SECRETARIA

Foram expedidos:

- 148 ofícios
- 22 memorandos
- 14 portarias
- 39 comunicações internas

COORDENAÇÃO DE PROJETOS

Temos um projeto em vigor com o Ministério de Saúde para implantação da UTI neonatal e Unidade Semi-intensiva para gestante

Foram re-encaminhados os seguintes projetos ao Ministério da Saúde:

- Projeto de Implantação do Centro de Parto Humanizado;
- Centro de Parto Normal no Distrito de Maria Quitéria;
- Centro de Parto Normal no Distrito de Humildes;
- Centro de Parto Normal no Distrito de Bonfim de Feira;
- Projeto de Implantação do Centro de Parto Normal para os Bairros: George Américo, Rua Nova e Tomba;
- Projeto para Aquisição de Unidades Móveis, (ambulâncias e veículos) para melhor atender ao Disque Parto e Volta ao Lar;
- Projeto para Implantação do Centro de Prevenção do Câncer;
- Projeto para Implantação do Laboratório de Análises Clínicas.

RECURSOS HUMANOS

- Foram firmados convênios com distribuidora de gás de cozinha e realizados cursos para atendimento aos seus funcionários com pagamento descontado em folha.

RECURSOS MATERIAIS

- Foi inaugurado em abril o CMPC – Centro Municipal de Prevenção do Câncer, com recursos oriundos do Ministério da Saúde e Prefeitura Municipal;
- O Laboratório Municipal de Análises Clínicas ampliou suas atividades para atendimento dos postos de saúde;
- O Centro Municipal de Prevenção de Câncer iniciou suas atividades, em substituição as atividades da Liga Baiana Contra o Câncer;
- Iniciou-se a construção do Hospital da Criança;
- Iniciaram-se os atendimentos na UTINEONATAL, e Berçário de Médio Risco.

BENS PERMANENTES ADQUIRIDOS PELA FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE FEIRA DE SANTANA

- Mobiliário para reposição em diversos setores;
- Mobiliário para o CMPC;
- Projeto elétrico e hidráulico da unidade acima citada;
- Aquisição de equipamentos para a mesma;
- Comodato de novos aparelhos para o Laboratório Municipal de Análises Clínicas.

LICITAÇÃO

No ano de 2004, foram realizados 19(dezenove) processos licitatórios, sendo:

- Medicamentos - 04
- Material de penso - 06
- Material de laboratórios - 01
- Material de higienização - 04
- Contratação de empresas - 04

LABORATÓRIO

O laboratório em 2004 atendeu todas as unidades do Programa de Saúde da Família (PSF), recebendo as coletas para a realização dos exames. Foram os seguintes postos de PSF atendidos:

- 01. PSF de Pé de Serra;
- 02. PSF de Alecrim Miúdo;
- 03. PSF de Jaguará I;
- 04. PSF de Jaguará II;
- 05. PSF de São José I;
- 06. PSF da Asa Branca;
- 07. PSF do Sítio Novo;
- 08. PSF do Campo do Gado Novo;
- 09. PSF do Sobradinho;
- 10. PSF da Pampalona;
- 11. PSF do Homero Figueiredo;
- 12. PSF do Campo Limpo I;
- 13. PSF do Campo Limpo II;
- 14. PSF do Campo Limpo III;
- 15. PSF do Campo Limpo IV;
- 16. PSF do George Américo I;
- 17. PSF do George Américo II;
- 18. PSF do George Américo III;

19. PSF do George Américo IV;
20. PSF da Manhã;

21. Posto de Saúde do Tomba;
22. PSF do Feira VI;

Foram atendidas na coleta de exames laboratoriais do PSF 36.486 pessoas. Exames realizados pelo laboratório do HIPS.

Além de atender o PSF o laboratório não parou suas atividades, continuou atendendo aos pacientes que procuram a unidade, diabéticos, os pacientes do ambulatório do HIPS, tais como: cirurgia, pré-natal, pacientes da emergência da maternidade e etc. Realizando 123.299 procedimentos.

CENTRO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DO CANCER

Foram realizados exames direcionados pelos postos de saúde, mensalmente, conforme abaixo:

Abril – 498;
Maio – 607;
Junho – 756;
Julho – 545;
Agosto – 414;
Setembro – 125;
Outubro – 223;
Novembro – 274;
Dezembro – 285.

Consultas e exames:

Oncologia sem quimioterapia -	25
Urologia -	626
Mastologia -	774
Coleta de material para exame citopatológico -	4.475
Exame citopatológico cervico-vaginal e microflora –	9.439
Colposcopia -	9.788

CENTRO MUNICIPAL DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Foram realizados 55.929 exames nas diversas especialidades, conforme discriminado abaixo:

Densitometria óssea	280
Eletrocardiogramas	7.734
Endoscopia digestiva	1.926
Mamografia	2.707
Radiografias	8.725
Ultra-sonografia das articulações	306
Ultra-sonografia bolsa escrotal	25
Ultra-sonografia do abdômen total	4.543
Ultra-sonografia do tórax	02
Ultra-sonografia da mama	3.737
Ultra-sonografia obstétrica	6.247
Ultra-sonografia pélvica	2.208
Ultra-sonografia próstata – via abdominal	1.277
Ultra-sonografia tireóide	2.631
Ultra-sonografia transvaginal	12.284

HOSPITAL INÁCIA PINTO DOS SANTOS

O Hospital Inácia Pinto dos Santos realizou vários procedimentos, conforme discriminado abaixo:

Pré-natal	1.271
Ginecologia	506
Emergência	13.162
Odontologia	1.250
Pediatria	844
Vacinas	4.400
Curativos	38
Nebulização	138
Colposcopia	2.177
Citologia	2.281
Raio X	1.113
Psicologia	281
Endocrinologia	357
Cirurgias	845
Proctologia	954
Anestesiologia	684
Angiologia	1.116
Parto Normal	3.294
Parto Cesário	2.835
Curetagem	1.576
Outras ocorrências obstétricas	407
Clinica cirúrgica	728
Clínica médica	200
Clínica pediátrica	387

**PROCEDIMENTOS REALIZADOS NAS UNIDADES DA FUNDAÇÃO
HOSPITALAR - 2004**

HIPS		CMDI	
PROCEDIMENTO	QUANT.	PROCEDIMENTO	QUANT.
Pré-natal	1.356	Densitometria óssea	280
Ginecologia	529	Eletrocardiograma	7.734
Emergência	14.204	Endoscopia digestiva	1.926
Odontologia	1.317	Mamografia	2.707
Pediatria	947	Radiografia	8.725
Vacinas	4.800	Ultra-sonografia articulações	306
Curativos	38	Ultra-sonografia bolsa escrotal	25
Ret. de pontos	138	Ultra-sonografia abdômen total	4.543
Coleta de mat. p/ exame laboratório	41.200	Ultra-sonografia tórax	2
Colposcopia	2.177	Ultra-sonografia mama	3.737
Citologia	2.281	Ultra-sonografia obstétrica	6.247
Radiologia	1.113	Ultra-sonografia pélvica	2.208

Psicologia	323	Ultra-sonografia próstata	1.277
Endocrinologia	394	Ultra-sonografia tireóide	2.631
Cirurgia	911	Ultra-sonografia transvaginal	12.284
Proctologia	1.006	Ultra-sonografia vias urinárias	1.297
Anestesiologia	778	Sub-total	55.929
Angiologia	1.189	CMPC	
Laboratório	135.291	Oncologia s/ quimioterapia	25
Parto normal	3.455	Urologia	626
Parto cesário	2.910	Mastologia	774
Curetagem	1.672	Coleta mat. p/ exame citopatológico	4.475
Outras ocorrências obstétricas	423	Exame citopatológico cervico-vaginal e microflora	9.439
Clinica cirúrgica	744	Colposcopia	9.788
Clinica médica	205	Exames de postos de saúde	3.442
Clinica pediátrica	388	Sub-total	28.569
Sub-total	219.789	Sub-total	28.569
TOTAL GERAL - FHFS			304.287

Radiologia total (HIPS + CMDI) 9.838

Realizações do Exercício

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO
SOCIAL**

REALIZAÇÕES DO EXERCÍCIO

GABINETE

JANEIRO/DEZEMBRO 2004	
Tipo de Atendimento	Número de Atendimentos
Doação de muletas	16
Doação de cadeiras de rodas	90
Atendimento ao público com encaminhamentos diversos	5137
Liberação de transporte para: Deslocamento de bens e/ou pessoas carentes	378
Mudanças	32
Doação de óculos	30
Doação de carro de mão	1
Doação de colchonete d' água	1

DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO

JANEIRO/DEZEMBRO 2004	
Tipo de Atendimento	Número de Atendimentos
Atendimento ao público	3224
Cadastro de famílias	196
Convites emitidos para resolução de conflitos	2
Entrega de material de construção	56
Fiscalização a invasão em áreas públicas	1
Intermediações de conflitos de posse	0
Solicitação a Embasa para ligação de água	238
Solicitação de lotes	25
Solicitação de material de construção	160
Declarações emitidas para Embasa	232
Entrega de lotes	4

ASSISTÊNCIA JURÍDICA

JANEIRO/DEZEMBRO 2004	
Tipo de Ações	Número de Atendimentos
Acordo de alimentos	53
Adoções	4
Alimentos	234
Alvarás	47
Contestações	16
Conv. de sep.p/ div.	9
Curatela	144
Defesa prévia	10
Desarquivamento	0

Desistência	6
Divorcio cons.	57
Divorcio letig.	39
Embargos de terceiros	3
Exec. de alimentos	25
Guarda	13
Interdições	4
Inv. de paternidade	69
Juntada	154
Justificação de conv.	17
Medida cautelar	6
Reconhecimento de união	11
Reg. de visitas	1
Reintegração de posse	3
Réplica	5
Retificação	51
Revisional de alim.	7
Separação cons.	23
Separação de corpos	6
Separação letig.	26
Suprimento judicial	3
Tutelar	10
Dissolução de soc. de fato	4
Justificação de profissão	7
Busca e apreensão	1
Arrolamento	1

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO ESPECIAL

JANEIRO/DEZEMBRO 2004	
Divisão de Desenvolvimento Comunitário	Número de Atendimentos
Atendimento ao público	3027
Funerais de crianças	31
Funerais de adultos	216
Funerais de ignorados	13
Funerais de recém nascidos	403
Doação de passagens a cidades de origem	195
Acompanhamento do PAC	446
Retirada de pessoas das ruas	158
Atendimento a criança em situação de risco (domiciliar)	3
Atendimentos a retirantes	519
Visitas às associações	139
Cadastramento de entidades	53
Encaminhamentos médicos para outra cidade	18

Reuniões com associações	14
Atestado de funcionamento	92
Atendimentos as famílias com crianças	71
Reunião do CMAS	14
Distribuição de alimentos	28
Atendimento a associações	631
Reunião do CMDCA	13
Distribuição de multimistura	26872
Divisão de Apoio a Família e ao Idoso	Número de Atendimentos
Visitas a idosos	34
Reuniões com entidades que cuidam de idosos	17
Atendimento para encaminhamento de benefícios	1
Encaminhamento médico	101
Visitas a entidades	26
Distribuição de informativos para aquisição de passe interestadual	7
Visitas domiciliares	5
Reuniões diversas	64
Divisão de Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais	Número de Atendimentos
Encaminhamentos para entidades	50
Encaminhamentos de passes Urbanos (1ª vez ou renovação)	436
Distribuição de informativos para aquisição de passe interestadual	7
Visitas domiciliares	5
Reuniões diversas	64
Encaminhamentos diversos	22
Encaminhamento médico/laboratório	36
Atendimento de Benefício de Prestação Continuada	
Deficiente	2141
Idoso	1864
Recursos	29

ATIVIDADES DESEMPENHADAS PELOS CONSELHOS TUTELARES I E II - 2004

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Maus tratos	7	11	13	8	8	11	5	11	13	9	13	12	136
Espancamentos	4	4	14	4	2	3	3	2	3	5	4	5	53
Crianças e adolescentes em transito	21	6	14	15	6	8	2	3	6	6	5	3	95
Solicitação de transferência	0	0	3	2	1	0	4	1	0	0	0	0	11
Solicitação de registro de nascimento	9	11	8	7	6	4	4	6	0	4	5	4	68
Crianças e adolescentes perdidas	2	3		6		3	3	1	1	3	3	2	27
Criança e adolescente fora da escola	0	2	3	2	4	0	3			1	2	2	19
Solicitação de matricula	1	4	6	0		2	0	1	1	1	1	1	18
Crianças e adolescentes abandonados	1	5	1	2	4	4	4	6	0	0	0	3	30
Criança e adolescente praticando mendicância				1		0	0	1	2	1	1	1	7
Situação de risco			9	6	2	1	4	7	6	10	6	5	56
Crianças e adolescentes rebeldes	11	14	30	18	27	23	16	35	7	16	13	15	225
Cárcere privado	2					0	0	0	2	1	1	1	7
Inadequação convívio familiar	11	1		0	2	0	1	2	1	1	1	1	21
Negligência	22	26	47	20	19	23	14	21	18	16	17	19	262
Crianças e adolescentes em atos infracionais	4	9		12	3	9	0	6	5	5	4	6	63
Exploração de mão-de-obra criança/ adolescente				1	1	0	0	0	1	1	1	1	6
Abuso sexual	4	3	5	1	9	7	8	7	5	4	4	6	63

Violência psicológica													
Conflito familiar		2	8	6		0	5	2	1	1	1	1	27
Encaminhamento médico	0	2				0	0	0	0	1	1	1	5
Crianças em situação de risco	9	6				1	4	7	6	10	8	7	58
Solicitação de exames médicos						0	2	0	0	0	0	0	2
Outros	13	10	5	20	8	0	6	12	7	11	10	9	111
Violência física	10	4	8	8	10	17	9	15	14	13	12	11	133
Violência psicológica	4	11	12	6	3	10	5	7	8	8	7	9	90
Autorização de viagem			0	1		0	0	0	0	0	0	0	1
D. Anônimas	9	23	9	20	21	26	14	24	28	20	22	24	240
D. Hospitais	6	4	3	5	2	5	1	5	7	3	5	4	50
D. Delegacia do Menor	4	4	2	5		1	0	2	5	6	4	3	36
D. personalizadas	114	101		80	67	74	59	75	62	56	54	62	804
D. Programa Sentinela				1		0	9	8	9	3	5	7	42
D. Escolas	2		6	5	11	4	3	2	9	7	6	5	65
D. Instituições						0		0	0	0	0	0	0
D. Conselhos Tutelares						0	3	1	6	5	5	4	24
D. Sec.Desenv.Social					2	0	0	2	1	1	1	1	8
D. Deleg.do Adolescente Infrator						1	0	2	0	0	0	0	3
D.Juizado da Infância e Adolescentes	6	3	1	11	6	8	5	5	3	6	5	4	63
D.Polícia Militar/ Civil/ Rodoviária	2	5	2	2		3	2	2	0	0	0	0	18
D. Ministério Público				1	2	0	1	3	0	0	0	0	7
Enca.Juizado da Infância e Adolescente						0	5	5	0	0	0	0	10
Enca. Deleg. do Adolescente Infrator						0	0	0	0	0	0	0	0
Enca.Deleg. da Mulher						0	3	0	0	0	0	0	3
Enca.Programa Sentinela	2	2			4	4	9	8	9	3	6	5	48
Outros		5	6	16	2	1	2	7	5	4	4	3	55

CENTRO DE CONVIVENCIA PARA IDOSOS D. ZAZINHA CERQUEIRA

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DESEMPENHADAS EM 2004

	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Idosos cadastrados	13	60	68	70	75	84	90	104	70	634
Entrevistas	5	0	0	50	50	0	0	0	0	105
Participam da ativ. do Centro de Convivência	11	65	49	0	0	50	55	75	60	365
Visitas dos idosos ao Programa	45	0	0	0	0	0	0	0	0	45
Idosos da Legião de Maria	0	65	65	65	65	65	65	65	65	520
Grupo do Idoso Renascendo do Caseb	0	70	70	70	70	70	70	70	70	560

DEPARTAMENTO DO TRABALHO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DO TRABALHO	
Tipo de Atendimento	Número de atendimentos
Atendimento ao público	2450
Cadastros para emprego	1363
CTPS emitidas	2647
Encaminhamentos para entrevista	268

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ESPORADICAMENTE NESTE MÊS	
	Atendimentos
Atendimento e inscrição para o pré-vestibular	
Matriculados nos cursos de artesanato	
Matriculados nos cursos de artesanato para 2º semestre	
Matriculados no Curso de Artesanato	

PARTICIPAÇÃO EM CURSOS, SEMINÁRIOS, SEMANAS OU OUTROS EVENTOS CORRELACIONADOS COM O DEPARTAMENTO
Reciclagem de bordados e artesanato com as instrutoras de ofício. Reunião com a comissão dos portadores de necessidades especiais. Coordenação geral da Seleção do Pré-Vestibular.

